

## ATA N° 01/2010

Às nove horas e quarenta e cinco minutos do dia 30 do mês de junho de 2010 deu-se início a 1º reunião do conselho consultivo da ESEC Taim. O chefe da ESEC, Sr. Henrique dá as boas vindas e inicia a leitura da ata N° 02/2009 referente à última reunião realizada do Conselho. Logo após abriu para modificações, onde o Sr. Paulo falou que Haroldo estava representando a FEPAM e não a SEMA. Sr. Henrique propôs para a plenária decidir se a FEPAM, representada pelo Sr. Paulo, poderia participar desta reunião como ouvinte. Todos os representantes concordaram e o Sr. Eduardo, representante da Trevo Florestal, propôs que o conselheiro da FEPAM só teria direito a voto a partir da próxima reunião. Sr. Henrique fez contagem do quórum de acordo com a listagem, logo após falou sobre os membros que foram excluídos. O Sr. Eduardo perguntou se os representantes legais já estavam delegados e perguntou se não seria importante atualizar novamente esta lista e a outra questão seria dos membros que estão se manifestando pela sua inclusão. O Sr. Kléber, representante do NEMA, sugeriu que fosse mantido o convite para as reuniões aos excluídos por um período de 1 ou 2 anos para depois avaliar a persistência dessas instituições. Sr. Henrique comentou sobre a Portaria que foi publicada a respeito da formação do Conselho. O Sr. Cleber, representante da FURG, solicitou que se houvesse uma nova Portaria que modificassem o nome da FURG (Universidade Federal do Rio Grande-FURG), também solicitou que além da carta convite também fosse enviada para o representante um email com um pedido de confirmação de recebimento. O Henrique trouxe a plenária os ofícios das entidades que têm interesse em fazer parte novamente do conselho, que são o CONDEMA, UFPEL e DNIT. Logo após, comentou sobre a importância de decidir se aceitarão ou não o reingresso destes conselheiros. O Sr. Kléber propôs que no momento tem que aceitar a participação sem moratória alegando que as instituições têm que ser tratada da mesma forma e falou que tem que ser realizado um controle mais intenso. Com base nessa alegação a plenária concordou em reempossar esses membros. Ficou decidido que se enviará uma nova Portaria com todos os membros inclusive com esses que serão reempossados. Foi sugerido pela Plenária como pauta para a próxima reunião a discussão de um novo regimento com relação à presença e delegar um grupo para estudar esse regimento. O próximo ponto da pauta foi o estudo fundiário. Neste momento os funcionários da empresa Neocorp Thales e Tiago, vencedora da licitação da CGTE, se apresentaram e comentaram sobre os trabalhos que serão executados durante o processo. O principal foco da empresa é o estudo fundiário e o uso dessas terras que servirá de ferramenta para a decisão. O assunto seguinte da pauta foi sobre a BR 471. Sr. Henrique anunciou que a sinalização foi renovada e que houve uma licitação com um valor de R\$ 950 mil para a colocação das telas de proteção, no entanto não houve candidatos e a mesma está sendo refeita pelo DNIT. Os Sr. Paulo, representante da FEPAM e Morrioni, representante do IRGA, perguntaram se a ESEC Taim está acompanhando este processo. Sr. Henrique informou que a licitação nacional dos controladores está demorada, no entanto está previsto dois controladores para a ESEC. Informou também que a UC está com um projeto de pesquisa em andamento sobre a fauna atropelada realizada pelo próprio ICMBio. O Sr. Paulo (FEPAM) sugeriu falar com o pesquisador Alex Bager. O Sr. Henrique falou que o DNIT realizou duas visitas a ESEC, pois a BR 471 esta sendo relicenciada pelo IBAMA. Também foi dito que o ICMBio já fez algumas propostas e que a UC defende o telamento total em todo o trecho que

corta da ESEC e a construção de pontilhões. Comenta sobre a ineficiência que os túneis vêm apresentando ao longo dos anos. Foi levantada pela Plenária a preocupação com esses pontilhões pela falta de estudo. Sr. Henrique comentou que precisamos que seja feito passagens para os animais passarem por baixo e o Prof. Dr. David alegou que durante o estudo que vem realizando ao longo de 11 anos foi concluído que o banhado necessita de uma flutuação para a sua permanência. O Sr. Henrique ainda explicou que se apresentará uma proposta e esta será estudada. O Sr. Paulo (FEPAM) solicitou uma apresentação da UFRGS sobre os estudos para que se possa opinar. O próximo assunto da pauta foi o Centro de Educação Ambiental, Sr. Henrique expõe que o centro terá como objetivo sensibilizar as pessoas para redução dos acidentes, lixo e educação ambiental, além de importância de ecoturismo. Segundo Sr. Henrique, esse projeto foi levado a Brasília e foi aprovado em reunião de Diretoria e as obras serão realizadas com recursos próprios do Instituto, R\$ 300.000,00. Comentou que o dinheiro de conversão de multa também poderia ser usado para o projeto expositivo do Centro. Sr. Henrique explicou ainda, que está captando recurso com a ajuda do NEMA junto ao Serviço Florestal Americano (SFA) para o projeto executivo. Relata que o SFA já aprovou e estão sendo realizados os detalhamentos. O assunto seguinte da pauta foi sobre a situação das bases. Sr. Henrique informou que atualmente há dois servidores em cada base com exceção da Caçapava, com viaturas, quadriciclos, luneta, GPS, armamento, rádio e alojamento. Falou também sobre a falta de vigilância nas Bases Costeira e Nicola e a necessidade de reformas na Base Costeira. Sr. Henrique informou também que foi devido a esforços dos servidores, hoje não se encontra mais nenhuma rede de pesca dentro da ESEC na região da Caçapava. O Sr. Paulo Arruda propôs que a sede da Caçapava seja transferida para o limite entre banhado, FLOPAL e ESEC, pois é uma zona de muito interessante para a fiscalização e maior facilidade de habitação. Outra pauta foi sobre as novas Instruções Normativas. O Sr. Henrique informou que com a publicação das novas IN a carga da chefia aumentou consideravelmente. Informou também que há novidades com relação ao licenciamento, pois o ICMBio não é mais órgão licenciador, atualmente recebemos do órgão licenciador o processo solicitando nossa anuência. Comentou também sobre uma nova IN referente a obras de pequeno vulto que acaba sendo uma autorização mais simples e direta. Sr. Henrique informou que foi realizado um planejamento estratégico para os próximos três anos na ESEC Taim com os servidores, o próximo passo será dividir objetivos, metas, atividades e responsabilidades. Ao final esse planejamento será repassado para o conselho para avaliarem e abrir para discussão. Com relação à compensação ambiental, o Sr. Henrique comentou que a CGTE contratou o estudo fundiário, entregou o motor de popa da lancha ESEC de 150 hp e fez a compra de um trailer novo. O valor restante da CGTE será depositado no banco e futuramente será planejado o destino do dinheiro. Foi também recuperado um trailer com ajuda da Votorantim. O processo de compensação ambiental da CEEE está em Brasília para assinatura do Presidente do ICMBio, através desta compensação será realizada a reforma da Base Costeira. Com relação à pauta sobre a zona de amortecimento, o Sr. Henrique explicou que já foi formado um Grupo Técnico e foi realizada uma reunião. Comentou também que tem um aluno de mestrado da FURG que ajudará no fundamento técnico com mapas e trabalhos científicos. O Sr. Henrique informou que junto com o decreto da ampliação já será decretada também a zona de amortecimento. Informou também, que está buscando-se a ampliação da vigilância e a contração da limpeza. O Sr. Morrone sugeriu que fosse resgatada as atividades econômicas do entorno, como o arroz orgânico, turismo, gado de corte e pesca, sendo que

nesta última necessitaria um apoio da EMATER. Sugeriu ainda, juntamente com o Sr. Paulo Arruda, representante do Sindicato do Comércio de Rio Grande, que o tema da próxima pauta fosse à continuidade do projeto do NEMA. O Sr. Kléber se propôs a apresentar na próxima reunião os resultados e em que ponto estão os projetos, ficando então como pauta. Para finalizar, o Sr. Henrique expõe que a equipe entende que a ESEC Taim não é do ICMBio e sim da sociedade e que a esta deveria apoiar para que as coisas avancem e construa-se um futuro melhor.